A importância da leitura e da escrita em cursos de exatas

Nathann Zini dos Reis 19.2.4007

Estudante de Ciência da Computação da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop)

**Resumo**

O presente trabalho tem como finalidade expor a importância da leitura no meio acadêmico dos cursos de exatas e em como a leitura pode afetar não só o estudante, mas todos relacionados a ele, uma vez que, outros podem se apoiar a ele para obter informações sobre alguma temática em específica e o mesmo pode não ter a capacidade suficiente de repassar essas informações de maneira clara e objetiva para que o ouvinte entenda da melhor forma.

**Introdução**

Certamente, estudantes não sofrem com a falta de “treinamento” da comunicação escrita e oral, uma vez que, em média, eles recebem 12 anos de treinamento da escrita e de 6 a 8 anos de treinamento da leitura. Entretanto, não é certo quanto tempo é dedicado com a leitura matemática, que, por sua vez, pode exigir, dos estudantes, habilidades específicas de leitura e de escrita.

Neste artigo, será discutido a importância da leitura e da escrita nos cursos de exatas e como a leitura e escrita pode afetar a vida acadêmica do estudante.

**Desenvolvimento**

Em meio à era tecnológica em que vivemos, diante a globalização, o acesso à informação se tornou, teoricamente, algo que faz parte do dia a dia de qualquer pessoa. É claro que, devido a condições sociais e outras, essa não é a realidade de todas as pessoas. E, mesmo com esse acesso, muitas pessoas ainda não dedicam tempo à leitura, tampouco à escrita. Isso se dá, também, por questões culturais ou influência do meio em que a pessoa vive.

No meio acadêmico do curso de exatas nas universidades, essa não dedicação à leitura e à escrita reflete na capacidade que o aluno tem de, numa linguagem escrita formal, expressar a ideia sobre algum problema matemático em questão ou até mesmo na capacidade que ele tem de explicar com palavras a solução que ele tem para aquele problema.

Muitas vezes o aluno entende a questão e tem o conhecimento suficiente para resolvê-la, utilizando de métodos matemáticos. Mas, quando pedido que seja explicado a solução, ele não consegue o fazer ou então o faz de maneira confusa.   
A leitura pode ser considerada um processo de duas partes: Primeiro é a transferência da informação codificada na leitura para o leitor; segundo é a compreensão da informação pelo leitor. Rosenblatt (1978), em sua teoria transacional da leitura, sustenta que a compreensão da leitura ocorre enquanto o leitor ativamente molda o que está sendo lido com o conhecimento, cultura, histórico pessoal de leitura, crenças e sentimentos. Logo, quando muda o leitor, muda-se o entendimento do texto em específico.

Isso implica, portanto, que o estudante com um forte histórico matemático provavelmente conseguirá ter um entendimento melhor da linguagem matemática e, então, conseguirá expressar suas ideias de maneira mais clara que um aluno que não tem esse histórico de leitura.

**Conclusão**

Diante o que foi expresso nesse artigo, entende-se que a importância da leitura é uma peça fundamental que deve, sim, ser destacada e trabalhada nos meios acadêmicos, sobretudo, nos cursos da exatas. Pois, uma vez que os alunos consigam ter o melhor entendimento da língua matemática, eles entenderão e assimilarão melhor os problemas e terão uma maior facilidade de achar a solução mais adequada a ele. E, uma vez que eles entendam o que estão fazendo, a ponto de conseguir, de maneira clara e objetiva, explicar na linguagem formal com o que estão trabalhando, os estudantes irão, enfim, absorver melhor o conhecimento sobre aquele tema.

**Referências**

**Rosenblatt**, L. (1978). The reader, the text, the poem. Carbondale, IL: Southern Illinois University Press.

**Freitag**, M. Reading and Writing in the Mathematics Classroom